

A ‘crise’ do leite na China revela o futuro

O velho mantra “mais leite, mais dinheiro” está oficialmente ultrapassado.

A queda de 2,8% na produção de leite da China e sua passagem para vacas de melhor eficiência alimentar estão reescrevendo os manuais do mundo.

Novas pesquisas mostram que focar na eficiência alimentar e testes genômicos podem proporcionar até US\$ 285 mais renda por vaca anualmente, além de reduzir entre 10 e 20% as emissões de nitrogênio e cortar em até 25% os custos com ração.

O mercado chinês está bonificando produtores que fornecem leite com componentes maiores, e não somente o volume. Líderes mundiais como VikingGenetics investem em sistemas de alimentação animal baseados em Inteligência Artificial (IA) para rastrear a eficiência metabólica de 30.000 vacas.

Cresceu a produtividade leiteira das fazendas dos Estados Unidos da América (EUA) e da União Europeia (UE) que adotaram a alimentação de precisão e seleção genômica, aumentando o percentual de matéria gorda e reduzindo a contagem de células somáticas (CCS) – traduzindo diretamente em margens mais elevadas e maior sustentabilidade.

À medida que a competição global se intensifica e os custos dos insumos aumentam, a transição do leite commodity para um de maior valor, com foco na eficiência da produção é um único caminho para assegurar o futuro do seu negócio. É hora de aceitar o desafio de adotar novas estratégias de criação e alimentação. Seus resultados financeiros dependem disso.

Sistemas de alimentação de precisão, além de reduzir as emissões de nitrogênio, proporcionam uma economia de US\$ 775 milhões por ano nos custos de ração para as fazendas dos EUA, reduzindo o desperdício de nutrientes com aumento de produção de leite.

O monitoramento da ingestão de ração e o índice de Alimentação elaborados pela IA ajudam as fazendas europeias a melhorar o desempenho de suas vacas em termos de maior eficiência metabólica, cortando as emissões em 20% e tornando a produção mais amigável ao meio ambiente. O distanciamento da China do leite commodity é um alerta: o mercado global agora bonifica os componentes lácteos de maior valor, as baixas CCS e a sustentabilidade, não somente o volume. Os produtores estadunidenses e europeus que se adaptarem terão maior acesso aos mercados premium e obterão maiores margens.

Então, o mais rápido possível, deverá haver uma auditoria sobre os méritos genéticos do rebanho, realização de testes genômicos e investimento em alimentação de precisão. Esses passos irão melhorar os índices de conversão alimentar, a qualidade do leite e a rentabilidade operacional, protegendo a produção de leite frente a mercados voláteis e os aumentos dos custos de insumos.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: THEBULLVINE – Tradução livre: www.terraviva.com.br